

Novo recuo na confiança da indústria potiguar em dezembro

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) de dezembro de 2021 ficou em 52,8 pontos, o que representa queda de 1,8 ponto na comparação com novembro (54,6 pontos) e de 8,1 pontos em relação ao indicador de dezembro de 2020 (60,9 pontos). Apesar do recuo, o índice se mantém acima da linha divisória dos 50 pontos, revelando que os empresários potiguares permanecem confiantes, embora menos do que no levantamento anterior. A avaliação dos componentes do ICEI mostra que a retração no índice reflete tanto as condições correntes de negócios, desfavoráveis, quanto às expectativas para os próximos seis meses, menos otimistas. A pesquisa mostra também que os empresários dos dois setores analisados - Construção e Indústrias Extrativas e de Transformação - se mostram menos confiantes do que em novembro. No que tange aos portes de empresa pesquisados, as médias e grandes indústrias retratam menor confiança, enquanto as pequenas mostram falta de confiança pelo segundo mês seguido.

Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 10/12 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, empresários confiantes. Todavia, o indicador nacional registrou alta de 0,7 ponto, passando de 56,0 para 56,7 pontos, e superou o indicador potiguar (52,8 pontos). Com esse aumento, o indicador encontra-se 2,6 pontos sobre sua média histórica (hoje em 54,1 pontos), mas está 6,4 pontos aquém do índice de dezembro de 2020 (63,1 pontos). No que se refere ao ICEI do Nordeste, o indicador atingiu 57,1 pontos, 0,2 ponto acima do valor verificado em novembro (56,9 pontos) e 4,9 pontos abaixo do índice de dezembro de 2020 (62,0 pontos).

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

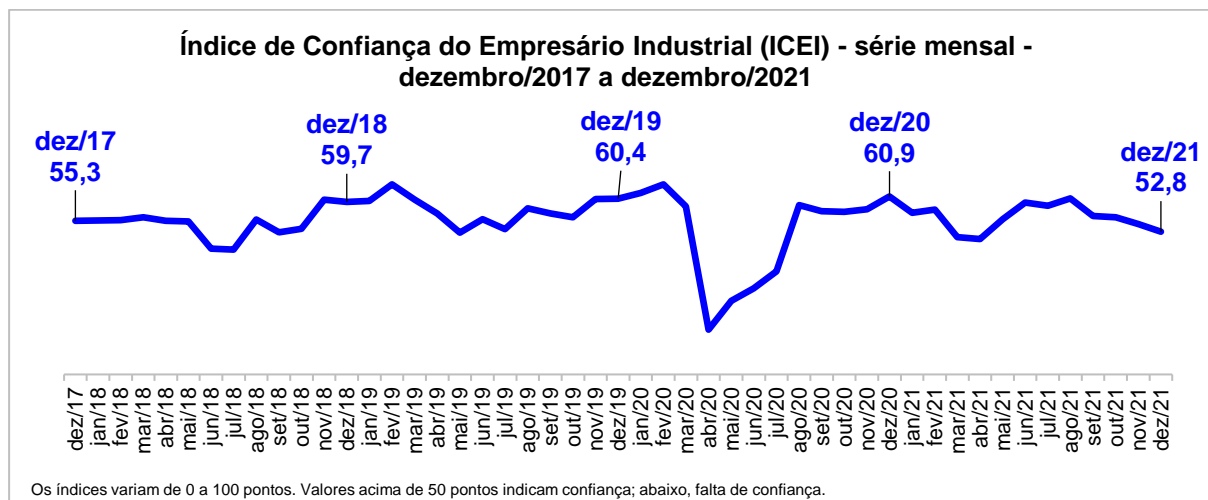
https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/a9/da/a9da40b3-7129-412f-9f7f-14dd79e567e6/indicedeconfiancaodoempresarioindustrial_dezembro2021.pdf

Análise dos Resultados

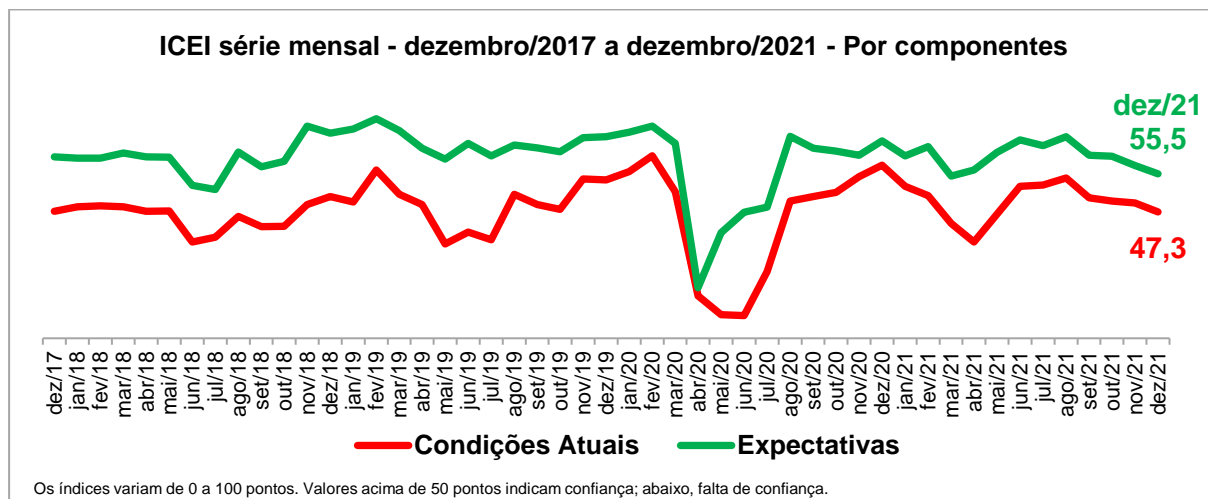
O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1º e 13 do mês, caiu 1,8 ponto em dezembro de 2021, passando de 54,6 para 52,8 pontos. Com esse resultado, o índice acumula recuo de 7,7 pontos nos últimos quatro meses. Mesmo com a queda, o ICEI permanece acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários potiguares seguem confiantes, embora menos do que no levantamento anterior (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na comparação com dezembro de 2020, o índice caiu 8,1 pontos (60,9 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 23, Número 12, dezembro de 2021



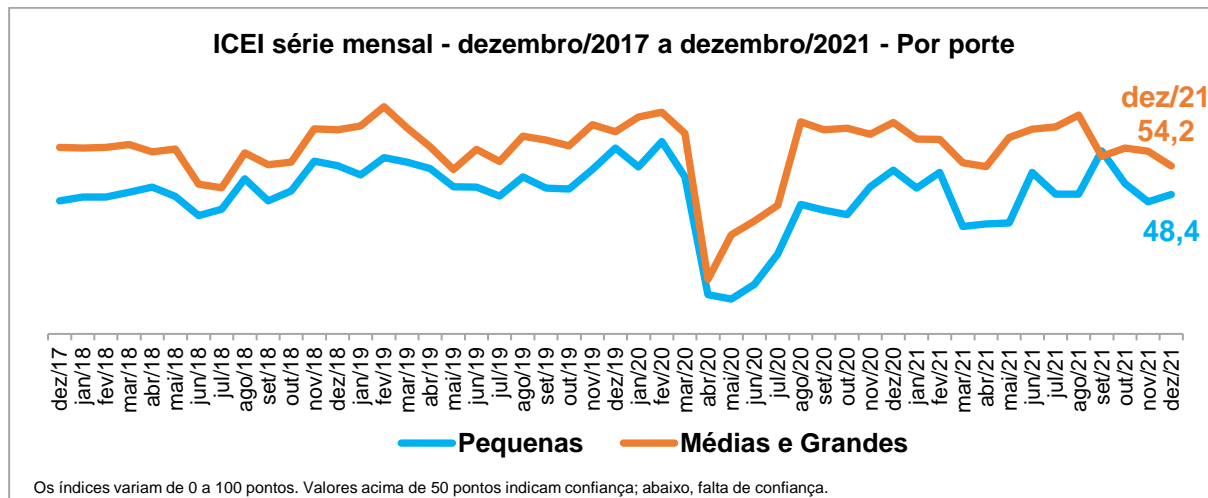
Todos os componentes do ICEI recuaram em dezembro de 2021. O índice de Condições Atuais, que avalia a situação corrente dos negócios, decresceu 1,9 ponto, passando de 49,2 para 47,3 pontos, revelando que os empresários ainda percebem piora em relação aos últimos seis meses. O índice de Expectativas, por sua vez, apontou queda de 1,8 ponto, passando de 57,3 para 55,5 pontos, o que indica menos otimismo da indústria potiguar para os próximos seis meses. Na comparação com dezembro de 2020, o índice de Condições Atuais caiu 10,1 pontos, enquanto o índice de Expectativas recuou 7,1 pontos (57,4 e 62,6 pontos, respectivamente).



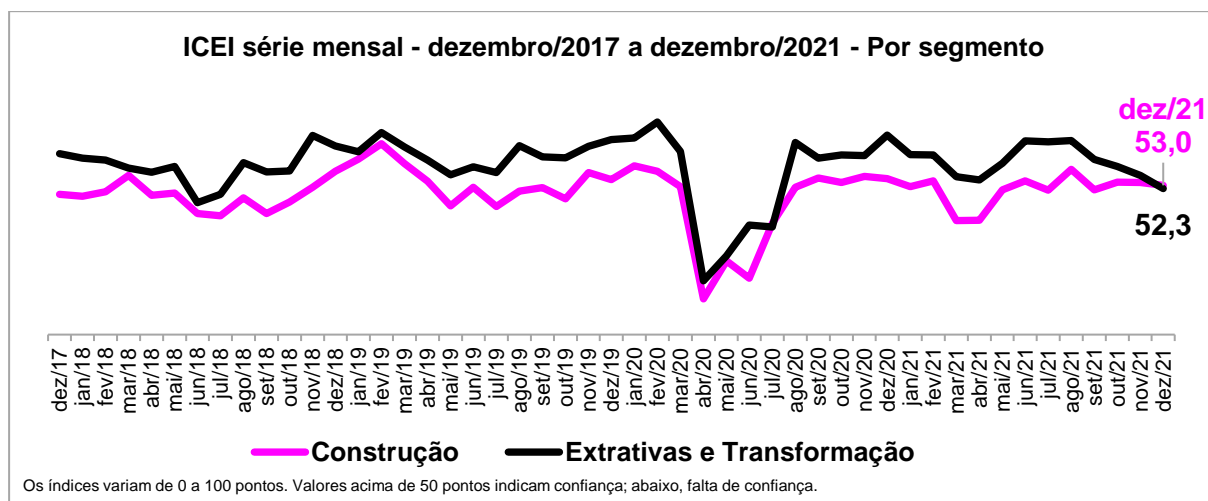
Entre as empresas dos dois portes pesquisados, o ICEI registrou comportamento diferenciado na passagem de novembro para dezembro. O ICEI das pequenas subiu 1,5 ponto, passando de 46,9 para 48,4 pontos, mas segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, indicando falta de confiança dos empresários. Entre as médias e grandes, o ICEI caiu 3,0 pontos, passando de 57,2 para 54,2 pontos, mas permanece acima de 50 pontos, revelando confiança, ainda que menos intensa. Na comparação com dezembro de 2020, o índice das pequenas apontou queda de 5,9 pontos, enquanto o das médias e grandes recuou 8,9 pontos (54,3 e 63,1 pontos, respectivamente).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 23, Número 12, dezembro de 2021



Desdobrando os resultados do ICEI por setor de atividade, verifica-se comportamento homogêneo entre os dois segmentos pesquisados em dezembro de 2021. O ICEI da Indústria da Construção caiu 0,6 ponto, passando de 53,6 para 53,0 pontos. Já o ICEI das Indústrias Extrativas e de Transformação declinou 2,9 pontos, passando de 55,2 para 52,3 pontos. Entretanto, os indicadores dos dois setores permanecem acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários seguem confiantes, ainda que menos do que no levantamento anterior. Na comparação com dezembro de 2020, o índice da Construção recuou 1,5 ponto, enquanto o das Extrativas e de Transformação decresceu 11,8 pontos (54,5 e 64,1 pontos, respectivamente).



Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 23, Número 12, dezembro de 2021

| | dezembro/2020 | novembro/2021 | dezembro/2021 |
|--|---------------|---------------|---------------|
| ICEI | 60,9 | 54,6 | 52,8 |
| Por porte | | | |
| Pequenas | 54,3 | 46,9 | 48,4 |
| Médias e Grandes | 63,1 | 57,2 | 54,2 |
| Por segmento industrial | | | |
| Construção | 54,5 | 53,6 | 53,0 |
| Extrativas e Transformação | 64,1 | 55,2 | 52,3 |
| Por componentes | | | |
| Condições atuais¹ com relação a: | 57,4 | 49,2 | 47,3 |
| Economia Brasileira | 56,2 | 43,8 | 42,8 |
| Estado | 52,8 | 41,8 | 41,6 |
| Empresa | 58,0 | 52,0 | 49,6 |
| Expectativas² com relação a: | 62,6 | 57,3 | 55,5 |
| Economia Brasileira | 61,6 | 51,5 | 51,4 |
| Estado | 58,6 | 48,7 | 50,3 |
| Empresa | 63,1 | 60,2 | 57,5 |

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 41 empresas, sendo 16 pequenas e 25 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 13 de dezembro de 2021.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 23, Número 12, dezembro de 2021. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br